

Carta do Gestor

Novembro de 2025

Estratégias de Renda Fixa

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em novembro, o cenário macroeconômico dos Estados Unidos foi pautado pela normalização do fluxo de informações após o fim da paralisação parcial do governo (shutdown) observada no mês anterior. A divulgação represetada dos dados oficiais, que havia gerado um "apagão estatístico" em outubro, vai permitir ao mercado recalibrar as expectativas de crescimento e inflação, confirmando a trajetória de desaceleração ordenada da economia americana.

O destaque do mês foi a divulgação acumulada dos dados de emprego (Payroll), que trouxeram a leitura referente a setembro. Os números confirmaram a percepção sinalizada anteriormente pelos dirigentes do Fed de um arrefecimento no mercado de trabalho em relação aos números anteriores, mesmo com a criação de vagas vindo acima do consenso (119 mil vs 53 mil vagas). Além disso, a taxa de desemprego teve mais uma variação positiva para 4,4% ante consenso de 4,3%. Isso corrobora com a tese de que a restrição monetária prolongada finalmente impactou a dinâmica de contratações, reduzindo a pressão sobre os salários.

No front inflacionário, os dois principais indicadores, CPI e PCE, não foram divulgados durante o mês de novembro devido ao prolongamento do shutdown, o que implica ainda mais instabilidade a respeito desses dados tão importantes para o corte de juros. Ambos os indicadores devem ser divulgados ainda nos primeiros 10 dias de dezembro a fim de embasar decisões no próximo comitê.

Diante da materialização de uma atividade mais branda e da inflação convergindo gradualmente para a meta segundo os dados anteriores a paralisação, a comunicação do Federal Reserve ao longo de novembro reforçou a postura adotada no corte de juros anterior, que levou a taxa para o intervalo de 3,75%-4,00%. O mercado consolidou as apostas de que o ciclo de cortes continuará nas próximas reuniões (probabilidade de ~90% para corte de 25 bps na reunião do dia 10 de dezembro), sustentado também pelo fim do programa de redução de balanço (Quantitative Tightening) programado para iniciar em dezembro. A "dependência de dados" citada nos comunicados anteriores agora aponta para a necessidade de manutenção do estímulo monetário para evitar uma desaceleração abrupta.

No mercado de renda fixa, a curva de juros dos Treasuries reagiu positivamente à validação do cenário de "pouso suave". Os rendimentos dos títulos de 10 anos, que já haviam recuado para patamares próximos a 4,08% em outubro, mantiveram a tendência de queda, refletindo a retirada do prêmio de risco inflacionário e a busca por proteção em meio à moderação econômica, atingindo o patamar de 4,01%.

Por fim, o mercado acionário manteve o tom de neutralidade, beneficiando-se da redução da volatilidade geopolítica após a trégua comercial entre EUA e China sinalizada no fim do mês anterior e da perspectiva de juros reais menores à frente, mas ainda com a incerteza sendo pautada. O S&P 500 teve alta moderada de 0,13% e o Nasdaq uma queda de -1,64%.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

No cenário doméstico, novembro foi marcado por uma dicotomia entre o ambiente externo favorável e a persistência dos desafios fiscais locais. Enquanto o início do ciclo de normalização monetária nos EUA e a trégua comercial global trouxeram alívio para os ativos de risco emergentes, a incerteza quanto à sustentabilidade do arcabouço fiscal brasileiro continuou a limitar o fechamento da curva de juros local e a apreciação cambial.

No campo inflacionário, o IPCA de outubro, divulgado em meados de novembro, confirmou a tendência de desaceleração sinalizada previamente pelo IPCA-15. O índice registrou alta de 0,09% no mês, trazendo um alívio qualitativo na abertura dos dados. Observou-se, finalmente, uma moderação nos preços de serviços subjacentes, embora a inflação de alimentos ainda tenha mostrado alguma volatilidade devido a fatores climáticos sazonais. Para o IPCA-15 divulgado no final do mês foi observado um número importante, com o valor mensal de 0,20% e com a surpresa da composição em 12 meses em cima da banda de inflação de 4,50%.

A condução da política monetária seguiu pautada pela vigilância. Na Ata da última reunião do Copom, que manteve a Selic em 15,00% a.a., e nas comunicações subsequentes dos dirigentes ao longo de novembro, o Banco Central reiterou que o processo de desinflação exige serenidade e perseverança. A autoridade monetária destacou que, apesar da melhora na margem, as expectativas de inflação para 2026 e 2027 permanecem desancoradas, exigindo a manutenção da taxa básica em patamar contracionista por tempo prolongado para garantir a convergência dos preços. Além disso, de forma bem conservadora, foi sinalizado que se precisar aumentar juros, o comitê não irá hesitar.

A atividade econômica, por sua vez, continuou a emitir sinais mistos de acomodação. Os dados de vendas no varejo e produção industrial referentes a setembro (divulgados em novembro) mostraram estabilidade, corroborando a leitura de que o hiato do produto está gradualmente se tornando menos positivo. O mercado de trabalho, contudo, mantém sua resiliência histórica, com a taxa de desemprego oscilando nos menores níveis da série (5,4%), o que sustenta a massa salarial e impede uma desaceleração mais abrupta do consumo das famílias.

O principal vetor de risco ao longo do mês permaneceu na esfera fiscal. Após a derrota do governo na medida provisória observada em outubro, as discussões em Brasília se voltaram para medidas compensatórias de receita para o Orçamento de 2026. A falta de clareza sobre cortes estruturais de despesas manteve o prêmio de risco elevado na parte longa da curva de juros, que não acompanhou integralmente o fechamento das Treasuries americanas.

Nos mercados financeiros, o Ibovespa beneficiou-se do fluxo de capital estrangeiro direcionado a emergentes após a confirmação do "pouso suave" americano, renovando máxima histórica com alta de 6,37%. O Real apresentou leve apreciação frente ao Dólar, impulsionado pelo diferencial de juros ainda elevado e pelo enfraquecimento global da moeda americana, embora a volatilidade intradiária tenha permanecido alta em dias de noticiário político mais intenso.

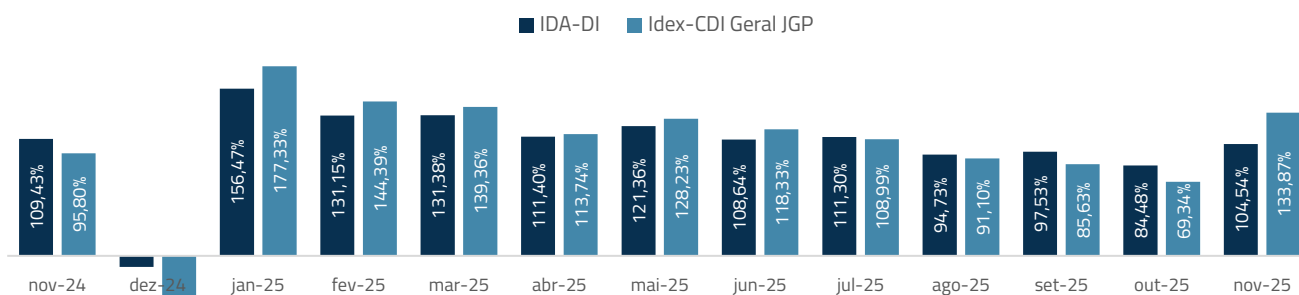
MERCADO DE CRÉDITO

DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

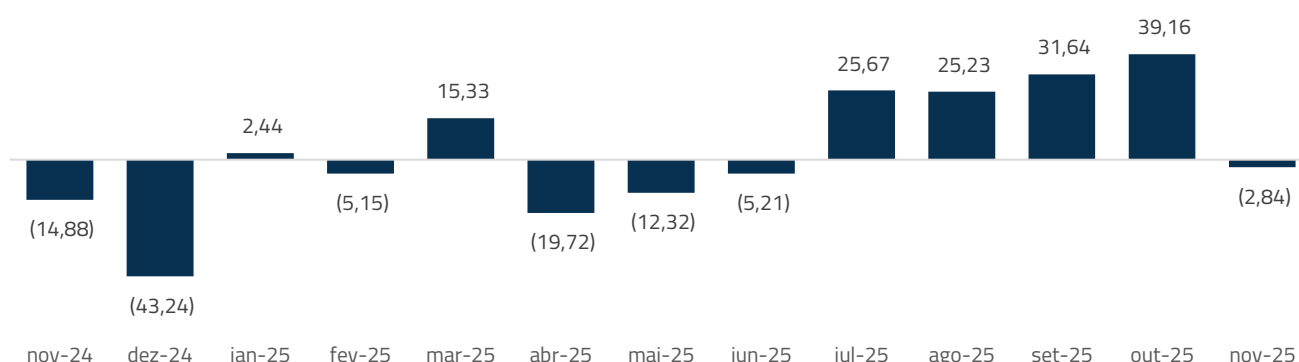
O índice IDEX-CDI Geral JGP encerrou novembro com uma recuperação importante do retorno, atingindo 1,41%, equivalente a 133,8% do CDI. O IDA-DI também apresentou retorno acima do CDI, com rendimento de 1,10%, equivalente a 104,54% do CDI. A normalização do mercado de crédito privado após o estresse visto entre setembro e outubro proporcionou ganhos com fechamento dos spreads em ativos específicos.

Os fundos de crédito privado registraram um resgate líquido de R\$ 2,8 bilhões no mês. Esse movimento reflete a retirada de recursos por parte dos investidores, influenciado pelos recentes estresses em papéis de empresas como Ambipar, Raízen e Braskem. Esses episódios geraram uma aversão ao risco no mercado, resultando em uma desvalorização dos ativos e criando oportunidades assimétricas que foram estrategicamente aproveitadas em novembro.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



CAPTAÇÃO LÍQUIDA DOS FUNDOS DE CRÉDITO PRIVADO (R\$ BILHÕES)



Fonte/Elaboração: ANBIMA/V8 Capital
Tipos ANBIMA: RF Duração Baixa, Média, Alta e Livre Grau de Investimento e Crédito Livre

COMENTÁRIO DO GESTOR

Apesar da recuperação dos retornos em novembro, o mercado de crédito privado permanece heterogêneo: o prêmio de risco normalizou em parte, mas a volatilidade não desapareceu. Investidores devem manter seletividade, avaliar a qualidade dos emissores e considerar o perfil de liquidez e risco antes de interpretar os valores como um retorno seguro acima do CDI.

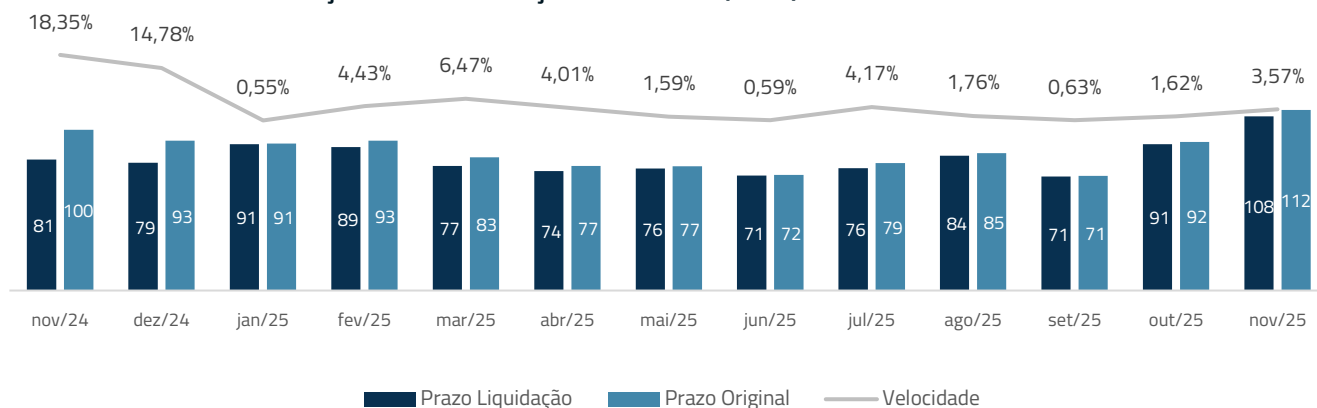
Seguimos controlando a duration dos fundos para proteção contra as elevações de spreads, e mantendo posição maior em ativos de alta liquidez. Já na estratégia mais longa, elevamos a exposição em bancos grandes e médios que demonstram solidez financeira e carregos maiores com duration controladas, além de ampliar a parcela de FIDCs para aprimorar o carregamento.

MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

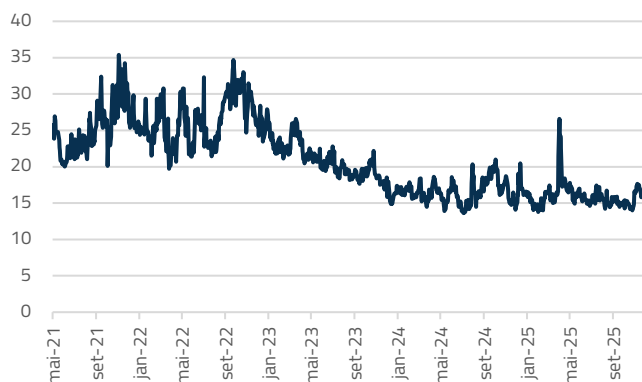
PERFORMANCE DOS TERMOS

O crescimento das operações de termo no mercado está diretamente relacionado ao nível de juros, apresentando uma correlação negativa. Nos últimos anos, devido a elevação substancial da SELIC as operações a termo de pessoas físicas reduziram significativamente, refletindo um custo maior para montagem das operações, além da necessidade de uma performance muito acima do nível de juros para valer o risco.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)

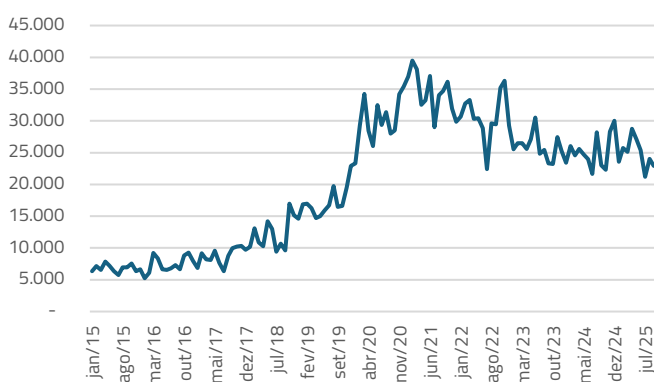


VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



Fonte/Elaboração: VIX S&P/V8 Capital

LIQUIDEZ DA BOLSA (R\$ Milhões)



Fonte/Elaboração: B3/V8 Capital

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em novembro, a volatilidade da bolsa permaneceu em níveis baixos de ~16%, junto com uma liquidez média de R\$23,1 bilhões (abaixo da média de ~R\$24,7 bilhões do ano e R\$28,6 bilhões dos últimos 5 anos). Esses indicadores explicam o baixo ritmo de antecipações visto nos nossos fundos (~3,6% em novembro, com 4 dias de diferença entre os prazos). Seguimos acreditando que esse efeito deve perdurar até que o mercado comece a migrar para ativos de risco com a melhor performance dos fundos, prováveis cortes de juros e trade eleitoral em 2026.

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

ANÁLISE DA OFERTA DE LFTs

Em novembro de 2025, o Tesouro Nacional emitiu 4,2 milhões de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) com vencimentos em setembro/2028 e dezembro/2031. Desse total, 78% foi aceito, com valor total de R\$57,9 bilhões, representando uma estabilidade em relação a outubro. A maioria dos vértices performaram acima do CDI, com destaque para o vencimento intermediário de setembro/2028 que apresentou retorno de 103,04%.

O posicionamento dos fundos nos vértices intermediários corroborou com o retorno positivo da parcela de caixa em novembro, compensando parcialmente a performance dos demais ativos.

LFT - Novembro 2025					
Vencimento	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	Acum.
mar/26	99,20%	99,89%	99,56%	99,64%	99,57%
set/26	99,67%	100,07%	100,54%	102,33%	100,66%
mar/27	100,65%	99,93%	99,35%	99,09%	99,75%
set/27	101,31%	99,75%	99,49%	98,84%	99,84%
mar/28	100,69%	100,44%	99,53%	99,24%	99,97%
set/28	104,51%	102,26%	102,44%	102,91%	103,04%
mar/29	103,21%	101,35%	100,76%	101,97%	101,83%
set/29	105,14%	99,82%	100,62%	99,27%	101,22%
mar/30	104,56%	100,69%	99,64%	98,39%	100,82%
jun/30	101,72%	99,09%	100,07%	99,78%	100,16%
set/30	101,24%	99,16%	100,22%	100,07%	100,17%
dez/30	100,00%	101,28%	100,18%	100,00%	100,37%
mar/31	99,38%	101,68%	100,55%	99,78%	100,35%
jun/31	99,16%	101,90%	100,55%	99,93%	100,39%
set/31	98,03%	103,47%	100,29%	100,55%	100,59%

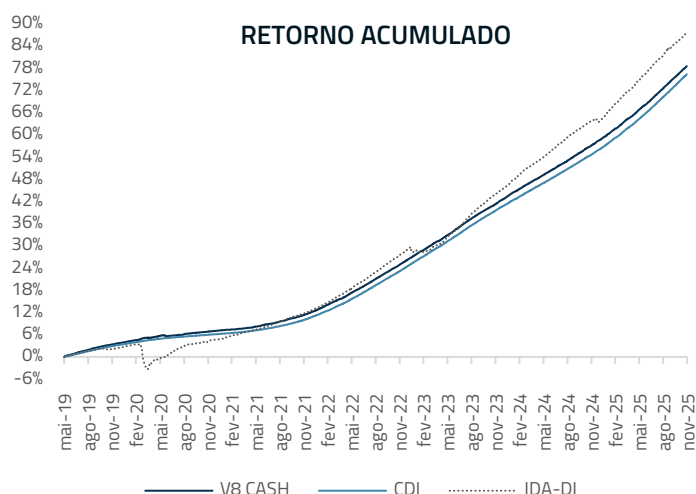
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

Em novembro, o fundo apresentou retorno de 1,01%, equivalente a 96,13% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,69%, equivalente a 97,56% do CDI.

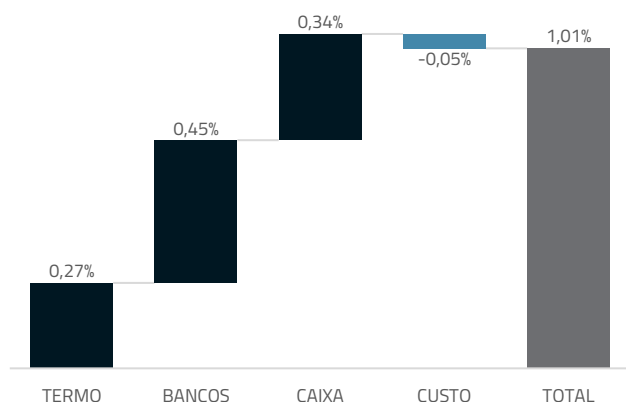
O retorno do mês foi impactado negativamente pelo baixo carregamento dos ativos bancários, pela baixa antecipação de termo que vem sofrendo com a baixa volatilidade da bolsa e pela abertura dos spreads de parte das letras financeiras. A parcela de caixa compensou parcialmente, porém com retornos mais próximos ao CDI, normalizando após o estresse visto nas LFTs em outubro.

A duration da carteira de bancos ficou em 2,15 anos (1,92 anos em outubro), com um carregamento bruto levemente maior em CDI + 0,70% (+3 bps m/m). A exposição em ativos de crédito bancários foi subiu para 42% (40% anterior). A parcela de termo que encerrou estável em 32%, e a posição em caixa subiu para 26% (29% anterior).



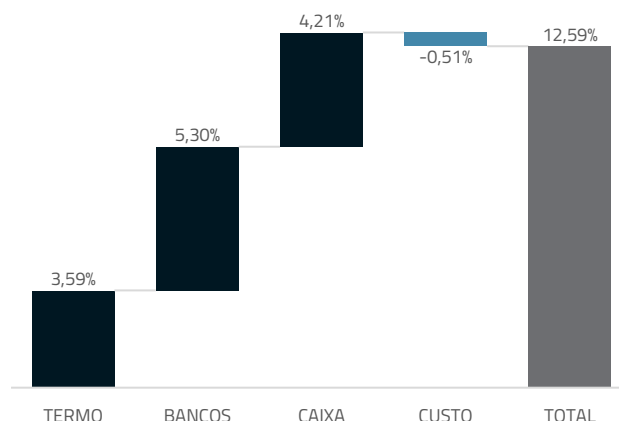
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – NOVEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,10%	0,89%	1,14%	0,84%	1,14%	1,14%	1,12%	1,12%	0,98%	0,93%	0,89%	12,97%	12,97%	42,65%
	% CDI	97,82%	96,78%	97,30%	91,22%	101,57%	106,19%	104,28%	98,73%	100,09%	93,10%	96,57%	99,38%	99,38%	104,62%
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	12,59%	13,69%	78,52%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,32%	97,56%	102,95%

Patrimônio Atual: R\$ 1.081.589.095,97

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.178.461.492,93

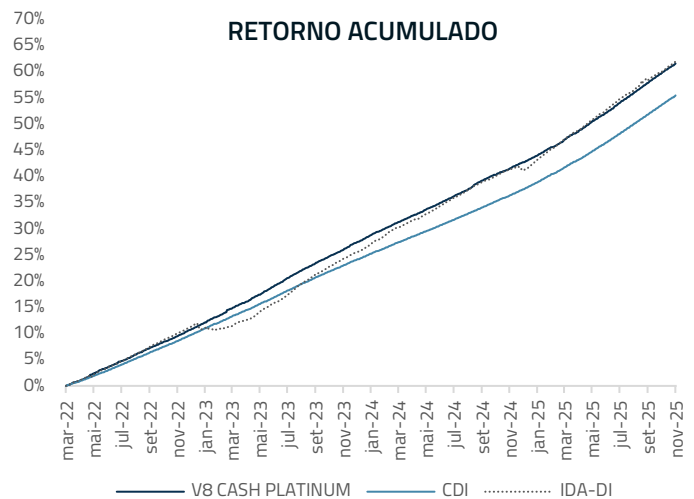
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

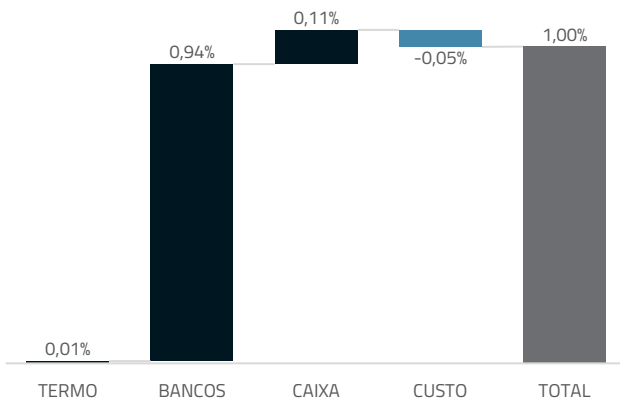
O fundo fechou o mês de novembro com retorno de 1,00%, equivalente a 95,10% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,15%, equivalente a 101,19% do CDI.

O desempenho abaixo do CDI no período reflete o movimento de abertura dos spreads dos ativos bancários. Como o fundo possui maior concentração nesses ativos, o impacto foi mais acentuado em relação aos demais fundos. Além disso, a parcela reduzida de caixa e o baixo nível de antecipações de termos não foram suficientes para neutralizar esse efeito, resultando em uma rentabilidade inferior no mês.

A duration da carteira de bancários encerrou em 1,90 anos (1,83 anterior), com um carregue estável de CDI + 0,70%, com a exposição levemente superior, representando cerca de 89% do fundo (87% anterior).

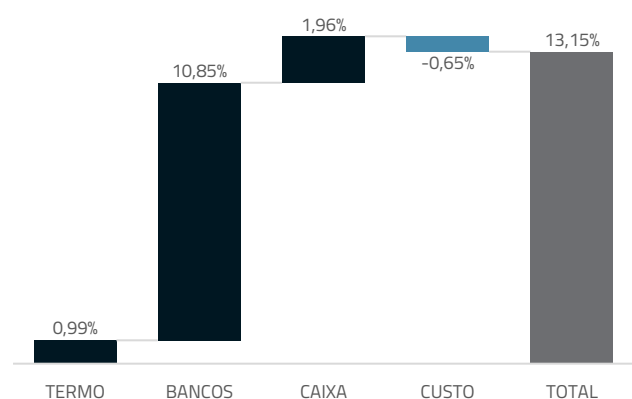


ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – NOVEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,20%	1,03%	1,39%	0,98%	1,25%	1,37%	1,27%	1,27%	1,08%	1,07%	1,04%	1,08%	14,97%	14,97%	27,51%
	% CDI	107,24%	112,21%	118,24%	106,65%	111,46%	128,24%	118,49%	111,82%	110,40%	107,13%	112,97%	120,17%	114,73%	114,73%	113,74%
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%		13,15%	14,20%	61,60%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%		101,67%	101,19%	110,98%

Patrimônio Atual: R\$ 1.115.889.314,62

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.277.986.313,90

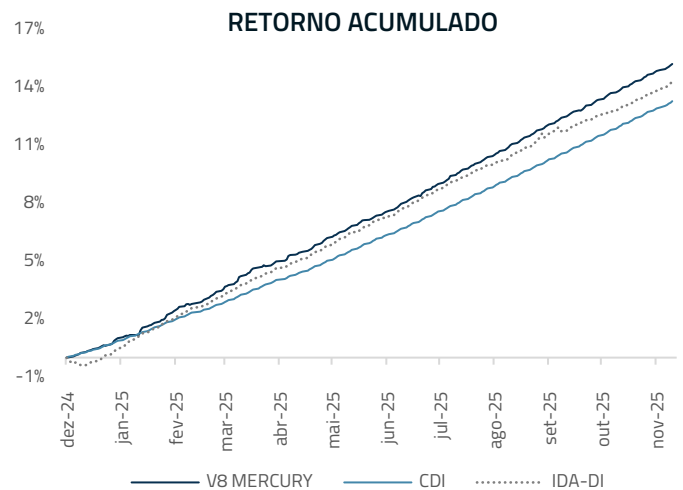
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de novembro com retorno de 1,06%, equivalente a 100,65% do CDI. Desde o início, o fundo apresenta retorno de 15,34%, equivalente a 114,83% do CDI.

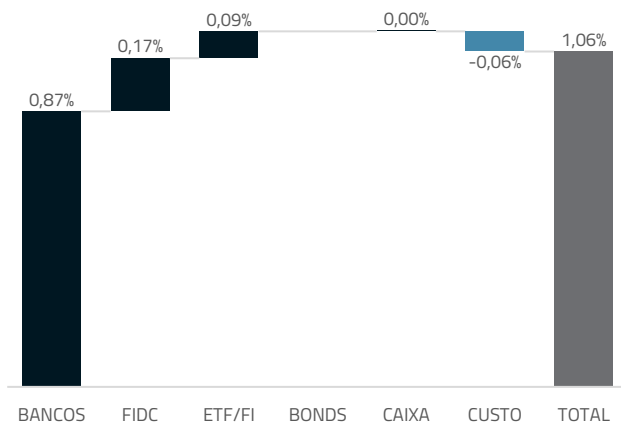
No mês, o retorno levemente acima do CDI foi influenciado negativamente pela abertura dos spreads em ativos bancários de grande e médio porte, principalmente de ativos subordinados, compensada pelo carregamento do portfólio de FIDCs e bancos, e movimentos táticos.

A duration da carteira de bancários encerrou o mês em 2,50 anos (2,76 anterior), com um carregamento de CDI + 2,17% (+ 53 bps m/m), representando cerca de 80% do fundo. Neste mês demos continuidade na alocação em FIDCs, atingindo 13% do fundo, com carregamento médio ponderado de ~3,5%.



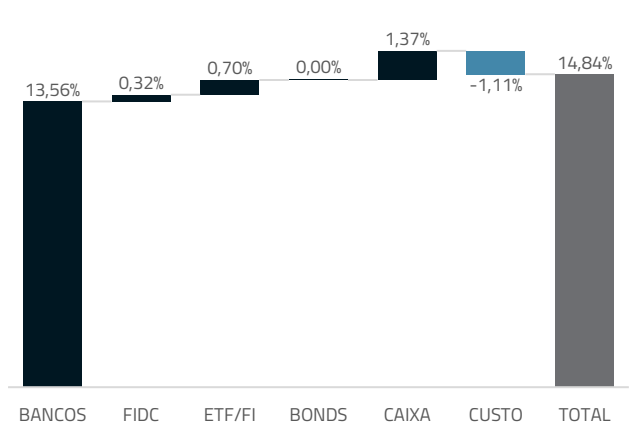
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – NOVEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo											0,34%			0,34%
	% CDI											105,44%			105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	14,84%		15,23%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	114,76%		114,55%

Patrimônio Atual: R\$ 66.137.600,04

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 48.867.787,81

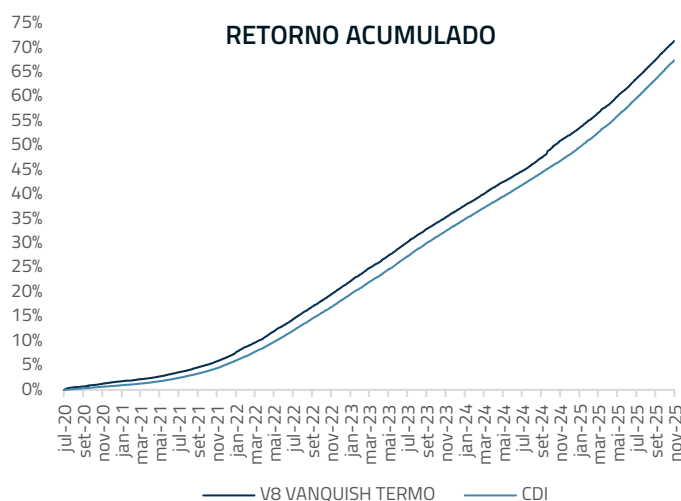
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de novembro com retorno de 1,04%, equivalente a 99,15% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno de 13,62%, equivalente a 97,06% do CDI.

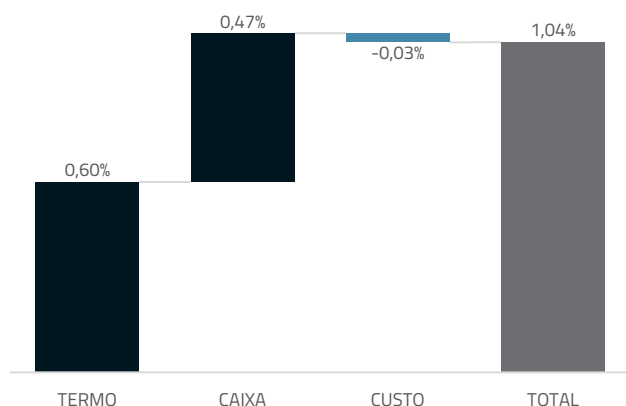
O volume de antecipações de termo permaneceu limitado na bolsa de valores, em grande parte devido ao patamar elevado das taxas de juros. Ainda assim, a posição em caixa e compensou parcialmente o desempenho do fundo após o fechamento dos juros nos títulos públicos, resultando em retorno próximo ao CDI.

O fundo ampliou a alocação de termo em novembro, atingindo 75% (67% anterior), com prazo médio ponderado da carteira de aproximadamente 66 dias corridos, sendo 36% com prazo de vencimento abaixo de 30 dias, 14% entre 30 e 60 dias e 25% dos contratos acima de 60 dias.



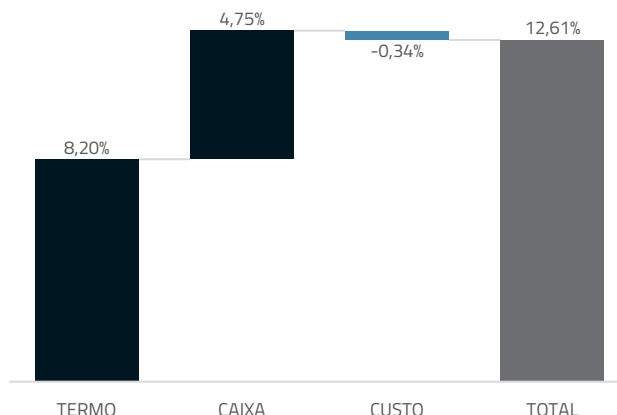
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – NOVEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,17%	0,95%	1,17%	0,87%	1,15%	1,06%	1,08%	1,11%	0,92%	0,95%	0,88%	0,89%	12,90%	12,90%	36,50%
	% CDI	104,43%	103,92%	99,67%	94,80%	102,20%	99,13%	100,76%	97,31%	94,12%	95,17%	95,51%	99,10%	98,90%	98,90%	108,39%
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%		12,61%	13,62%	71,43%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%		97,48%	97,06%	106,00%

Patrimônio Atual: R\$ 292.389.527,28

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 511.362.584,65

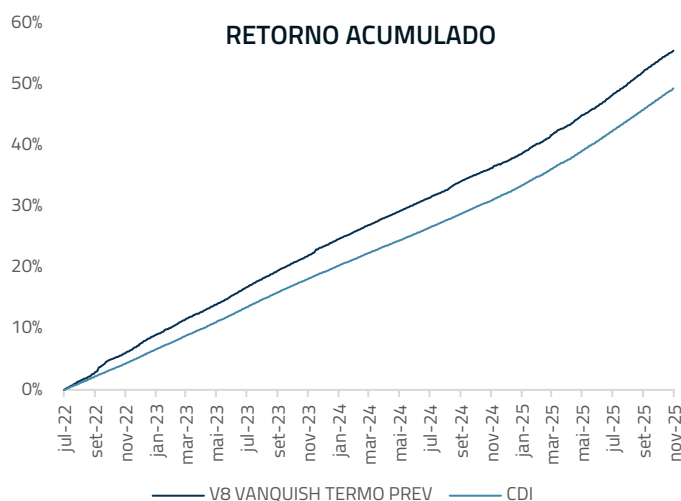
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

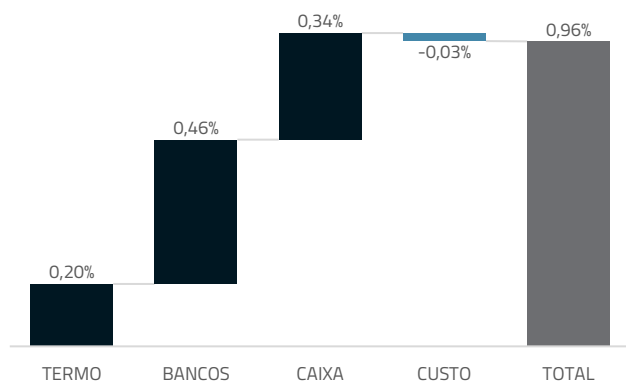
Em novembro, a estratégia master entregou retorno de 0,96%, equivalente a 91,60% do CDI. Nos últimos 12 meses a estratégia apresentou retorno de 14,15%, equivalente a 100,85% do CDI.

O fundo encerrou o mês com performance abaixo do CDI, impactado pela abertura dos spreads de crédito bancário. Devido a maior concentração em grandes bancos que sofreram marcação a mercado, o fundo apresentou impacto mais relevante. O baixo retorno dos termos e a rentabilidade do caixa próxima do CDI não compensaram esse efeito.

A duration da carteira de bancários ficou em 3,21 anos (3,10 anterior) com um carregio de CDI + 1,09% (+8 bps m/m) em 47% da carteira. O financiamento de termo representa 26% do portfólio, e 27% em liquidez.

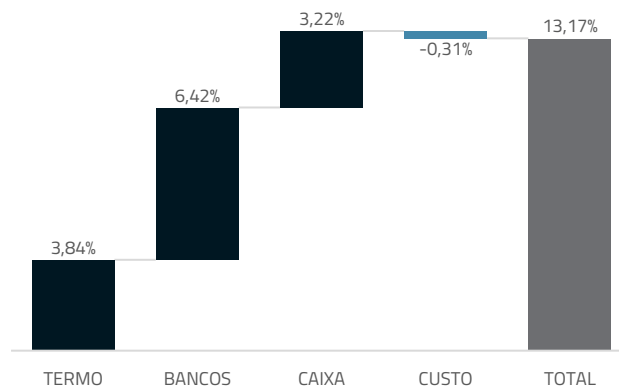


ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – NOVEMBRO 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - 2025



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,33%	1,00%	1,36%	0,95%	1,17%	1,23%	1,20%	1,24%	1,06%	1,08%	0,99%	1,19%	14,71%	14,71%	23,50%
	% CDI	118,65%	108,87%	115,47%	103,57%	103,96%	114,77%	111,87%	108,44%	108,78%	108,48%	108,18%	132,98%	112,71%	112,71%	121,84%
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%		13,17%	14,15%	55,56%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%		101,84%	100,85%	112,55%

Patrimônio Atual: R\$ 1.317.150.272,36

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.455.630.176,79

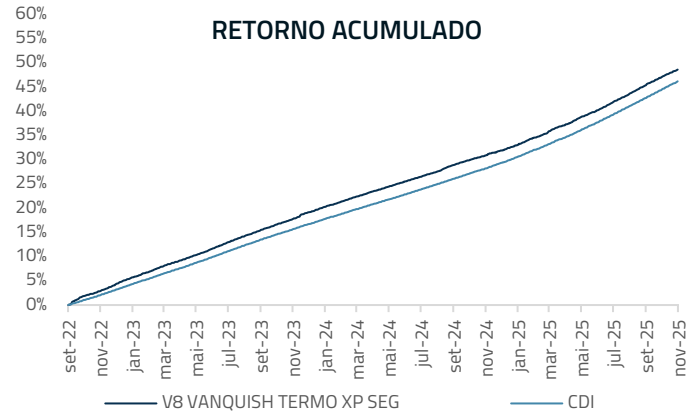
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL



seguros

O fundo fechou o mês de novembro com retorno de 0,93%, equivalente a 87,88% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno equivalente a 96,56% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 105,26% do CDI.

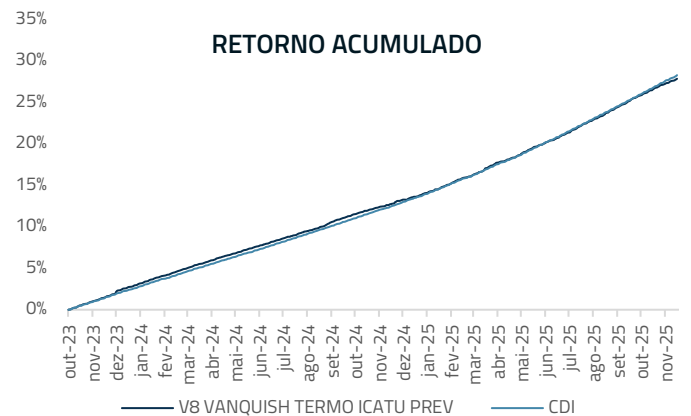


ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo	1,28%	0,96%	1,31%	0,91%	1,12%	1,19%	1,16%	1,19%	1,02%	1,04%	0,95%	1,15%	14,09%	14,71%	19,16%
	% CDI	113,62%	104,20%	111,12%	99,33%	99,84%	110,66%	107,79%	104,23%	104,50%	104,08%	103,63%	128,31%	108,02%	112,71%	114,56%
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%		12,63%	13,55%	48,58%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%		97,63%	96,56%	105,26%
Patrimônio Atual: R\$ 1.191.611.164,26														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 1.332.644.501,62		

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL



O fundo fechou o mês de novembro com retorno de 0,87%, equivalente a 82,48% do CDI. Nos últimos 12 meses o fundo apresentou retorno equivalente a 95,30% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 98,49% do CDI.



ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT *	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2023	Fundo										0,61%	0,95%	1,15%			2,73%
	% CDI										106,51%	103,84%	128,45%			113,84%
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%		12,46%	13,37%	27,80%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%		96,34%	95,30%	98,49%
Patrimônio Atual: R\$ 13.872.670,80														Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 17.744.180,30		

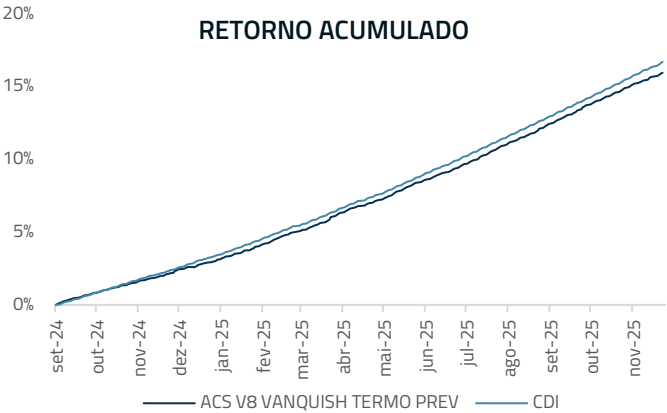
* Fundo iniciado em 13/10/2023.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL



No mês de novembro o fundo entregou retorno de 0,92%, equivalente a 87,73% do CDI. Em 12 meses o fundo apresenta retorno equivalente a 96,50% do CDI e desde o seu início, o fundo acumula retorno de 95,63% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo									0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%
	% CDI									109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%		12,62%	13,54%	15,96%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%		97,56%	96,50%	95,63%
Patrimônio Atual: R\$ 74.815.599,73										Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 59.368.971,80						

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

FUNDO		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DT INÍCIO
V8 CASH CIC CI RENDA FIXA – RL	%	1,01%	12,59%	13,69%	26,43%	42,93%	60,40%	67,15%	72,74%	78,52%	R\$ 1.082 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
	% DO CDI	96,13%	97,32%	97,56%	100,12%	99,51%	100,20%	101,23%	102,02%	102,95%			
V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP – RL	%	1,00%	13,15%	14,20%	28,10%	47,47%	-	-	-	61,60%	R\$ 1.116 MILHÕES	D+10/ D+12	28/03/2022
	% DO CDI	95,10%	101,67%	101,19%	106,85%	110,02%	-	-	-	110,98%			
V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA – RL	%	1,04%	12,61%	13,56%	26,70%	43,39%	61,96%	69,36%	-	71,43%	R\$ 292 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
	% DO CDI	99,15%	97,48%	96,98%	101,38%	100,56%	102,78%	104,56%	-	106,00%			
V8 MERCURY CI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP – RL	%	1,06%	14,84%	-	-	-	-	-	-	15,23%	R\$ 66 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
	% DO CDI	100,65%	114,76%	-	-	-	-	-	-	114,55%			
V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP – RL (MASTER)	%	0,96%	13,17%	14,15%	27,46%	46,61%	-	-	-	55,56%	R\$ 1.317 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
	% DO CDI	91,60%	101,84%	100,85%	104,26%	108,04%	-	-	-	112,55%			
V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP – RL	%	0,93%	12,63%	13,55%	26,19%	44,29%	-	-	-	48,58%	R\$ 1.192 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
	% DO CDI	87,88%	97,63%	96,56%	99,20%	102,67%	-	-	-	105,26%			
V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV FIC FI RENDA FIXA CP – RL	%	0,87%	12,46%	13,37%	25,83%	-	-	-	-	27,80%	R\$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
	% DO CDI	82,48%	96,34%	95,30%	98,07%	-	-	-	-	98,49%			
ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC FI RENDA FIXA CP – RL	%	0,92%	12,62%	13,54%	-	-	-	-	-	15,96%	R\$ 75 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
	% DO CDI	87,73%	97,56%	96,50%	-	-	-	-	-	95,63%			

NOSSOS DISTRIBUIDORES



RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

